

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Candidatos debatem ações de inovação e tecnologia

Veículo: Jornal do Comércio

Editoria/Coluna: Política

Data: 26-08-2022

Local/Abrangência: Porto Alegre

Link/Página:

<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202212/05121927-26-08-2022-jornal-do-comercio.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

O Rio Grande do Sul, como um Estado que promova um ambiente favorável à inovação e tecnologia e à produção de talentos, motivou o Sindicato das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul (Seprorgs) a reunir os candidatos ao governo em um painel na manhã desta quinta-feira. Por duas horas, Eduardo Leite (PSDB), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT) expuseram propostas de campanha no evento intitulado Linha de Frente, que teve espaço no Instituto Caldeira, na Zona Norte da Capital. O setor de tecnologia pode alavancar empregos e desenvolvimento, segundo o presidente da entidade, Rafael Krug.

Por duas horas, os candidatos apresentaram suas propostas e responderam questionamentos de dirigentes do setor. A abertura de parques tecnológicos, a desburocratização da máquina pública, a formação de recursos humanos e a retenção de talentos no RS, além da eficiência das Smart Cities, foram indicadas por representantes do setor como metas a serem buscadas. O painel, ainda que não tivesse perguntas entre os candidatos, não deixou de revelar estratégias de embate e conquista de simpatizantes. Leite foi o foco das críticas. Onyx lembrou que o Banrisul, que sofreu grande desvalorização no atual governo, deveria estar no mundo digital, como BRDE e Badesul.

A velocidade de atendimento da Procergs foi criticada por Jobim, enquanto Vieira citou o levantamento de mais de 5 mil vagas abertas para o setor, sem que tenha havido investimento em Educação e formação profissional. Bogo disse que irá chamar o Sistema S e a **Uergs** para fomentar o setor. Problemas nas agendas de Edegar Pretto (PT) e Luis Carlos Heinze (PP) fizeram com que ambos declinassem do convite.